

Cuiabá, 02 de novembro de 2020.

Ao

Ministério Público Estadual – 14º Promotoria de Justiça Cível - Infância e Juventude da Comarca de Cuiabá Núcleo das Promotorias de Justiça da Infância e Juventude.

Ilma. Procuradora de Justiça da Infância e Juventude de Cuiabá Valnice Silva dos Santos

Assunto: Resposta ao Ofício n. 494/2020-CADIJ

Ref.: SIMP 001422-020/2020 da 14ª Promotoria de Justiça da Infância e Juventude da Comarca de Cuiabá.

EMANUEL PINHEIRO, já qualificado nos autos do SIMP em referência, candidato à reeleição para prefeito neste pleito eleições municipais 2020, pela coligação “**A MUDANÇA MERECE CONTINUAR**”, formada pelos partidos: **MDB – PP – PV – PSDB – REPUBLICANOS – PL – PTC – PCDOB – PMB – PTB – SOLIDARIEDADE** devidamente registrados na justiça eleitoral, em resposta ao Ofício, por seus procuradores infra-assinados (procuração em anexo), com escritório profissional à Avenida Historiador Rubens de Mendonça, nº 2000 - Ed. Centro Empresarial de Cuiabá - Sala 912 – Celular (65) 99982-8184; Avenida Historiador Rubens de Mendonça, nº 1735, e Ed. SB TOWER, Sala 1301, Bairro Alvorada, Cuiabá/MT, e Rua Joaquim Murtinho, nº 992, Bairro Centro, Cuiabá – MT, CEP: 78.020.290, local onde recebem as intimações de praxe, endereços eletrônicos jpbj.adv@uol.com.br, natachacarvalho86@gmail.com e advocaciafaiad@terra.com.br, vêm respeitosamente à ilustre presença de V. Senhoria, prestar as seguintes informações referentes às propostas de governo relacionadas à infância e juventude, conforme indagações realizadas.

O Ofício Nº 494/2020-CADIJ, requisita informações gerais sobre as Propostas Relacionadas à Infância e Juventude deste Candidato a reeleição para o cargo de Prefeito Municipal de Cuiabá/MT - Emanuel Pinheiro, ora Prefeito, é o que se faremos nas

próximas linhas, todos os itens mencionados abaixo contemplem propostas de governo inerentes aos direitos e garantias consituticionais da criança e do adolescente, conforme preceitua o art. 227 da Constituição Federal, sendo absoluta prioridade da proposta de continuação de governo do candidato cumprimento da doutrina da proteção integral da infância e juventude, vejamos:

Contextualização:

A proposta da Educação na Rede Municipal de Cuiabá é a Escola Cuiabana: Cultura, tempos de vida, direitos de aprendizagem e inclusão. Os estudos para a elaboração dessa política educacional iniciaram em 2017, e em 2019 se efetivou com a publicação do Texto Base, respaldado pela contribuição dos profissionais da educação e realização do Fórum da Escola Cuiabana, para chegar a produção do Texto Final e publicação do livro.

Esta política educacional se baseia em um projeto pedagógico ancorado na história e cultura cuiabanos sem perder o nexo com as transformações ocorridas na sociedade global pelo desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Destaca, neste projeto, a concepção de que o homem se apropria da cultura, ao mesmo tempo que a produz e modifica, por isso, visa formar o homem consciente dos problemas de seu tempo, de seu mundo, um sujeito capaz de contribuir para a produção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A Formação humana para humanização tem como perspectiva a visão de ser humano e de conhecimento se coloca a serviço da libertação e humanização dos homens. Para Frigotto (1996), formar hoje para uma perspectiva omnilateral, e dentro de uma concepção de que as pessoas vêm em primeiro lugar, pressupõe novas relações, capazes de prover, minimamente, o conjunto de direitos fundamentais a todos os seres humanos, a começar pelo direito à vida digna, à saúde, à educação, habitação, emprego, lazer, etc., sem o que o humano se atrofia (FRIGOTO, 1996, p. 157).

A Escola Cuiabana tem como pressupostos:

- Efetivação da escola inclusiva.
- Garantia do direito à aprendizagem para todos.

- Promoção do acesso e permanência com sucesso das crianças e estudantes nos espaços educativos.
- Possibilitar que o aluno entenda as relações próprias do mundo do trabalho e faça escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Fomento e defesa de ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e as reflexões sobre o consumismo.
- Exercício da responsabilidade em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros, do planeta e a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais.

Perguntas e respostas - Ofício Nº 494/2020 -CADIJ:

1. Em relação às Creches:

a) Quanto novas vagas em Creches serão criadas?

Meta: Elevar de 25,7% para 50% a capacidade de atendimento no Município da demanda de Educação Infantil de 0 a 3 anos, até 2023.

Iniciativas:

- ✓ Construir CMEIs e ampliar espaços já existentes em Creches onde houver áreas disponíveis.
- ✓ Organizar o atendimento dimensionando a oferta de vagas nas regionais e áreas de abrangência.
- ✓ Implementar o Programa Hora Estendida.

Ações Estratégicas:

- ✓ Implementar o Programa Hora Estendida em mais CMEIs, conforme a demanda.

Quadro nº 1. Resultados de Metas de longo prazo e curto prazo

Metas	2017	2018	2019	2020	2023
-------	------	------	------	------	------

Elevar de 25,7% para 50% a capacidade de atendimento no Município a demanda de Educação Infantil de 0 a 3 anos, até 2023.	32,90%	35,54%	73,8%	76%	50%.
			Início do Cálculo feito pela demanda manifesta na Matrícula Web		

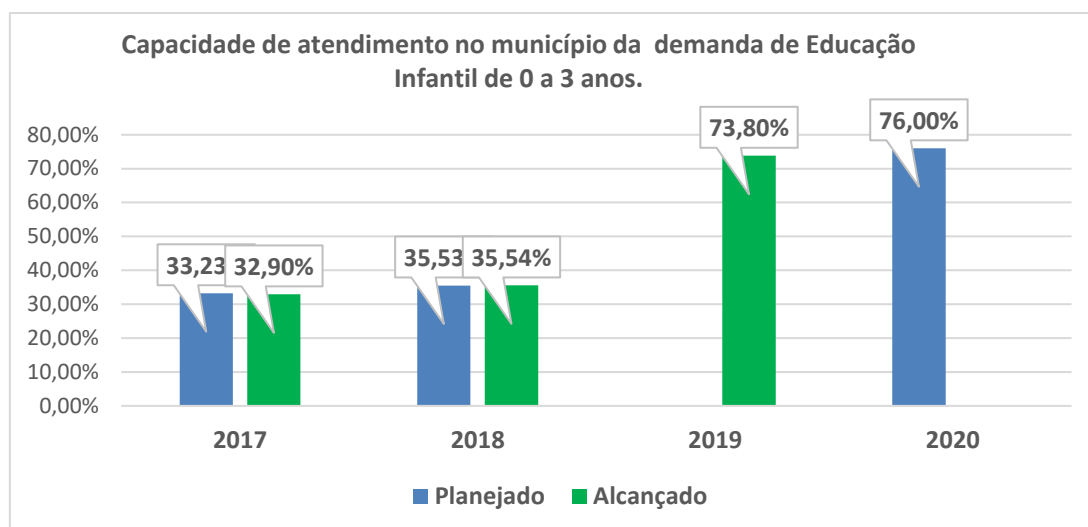
Fonte: Matrícula WEB, SIGEEC e Censo Escolar INEP.

A SME utilizava o indicador do INEP baseado na estimativa populacional da faixa etária de 0 a 3 anos do IBGE, mas não retratava a real demanda como está definido na meta, visto que parcela considerável de pais ou responsáveis pelas crianças optam em não matricular a criança em creche. Diante disso, o primeiro desafio em 2017, foi definir um indicador consistente da real demanda dessa faixa etária.

Neste sentido, a partir de 2017, a SME iniciou a implantação da Matrícula *Web*. Trata-se de em Sistema de Gestão Educacional que registra toda demanda por vaga na faixa etária de 0 a 3 anos. Além das campanhas anuais do período de matrículas o sistema da Matrícula *Web* é apoiado por uma linha 0800, que atende às solicitações no decorrer do ano, cujas solicitações compõem um banco de dados e tem se tornado um indicador confiável e importante para levantamento da demanda por vaga nessa faixa etária no município de Cuiabá.

O gráfico abaixo representa a série histórica do indicador: percentual de cobertura da demanda da Educação Infantil (Creche 0 a 3 anos), evidenciando que em 2012, o percentual de atendimento era de 25,7%. O monitoramento e a avaliação demonstrou um avanço no atendimento da demanda da Educação Infantil, elevando o atendimento em 2018, para 35,54%.

Gráfico 1.Capacidade de atendimento da demanda de Educação Infantil de 0 a 3 anos no Município de Cuiabá



Fonte: INEP

Após três anos de implantação e funcionamento da Matrícula Web, a SME, sugeriu ao Fórum Municipal de Educação, a adoção do indicador de demanda da Educação Infantil de 0 a 3 anos, a partir das solicitações de matrícula registradas no sistema Matrícula Web.

Com essa nova metodologia a SME tem o registro da demanda manifesta por matrículas que, somado às matrículas já atendidas nessa faixa, o atendimento pode focalizar a demanda real por matrículas. À vista disso e, considerando as análise e resultados, a SME atendeu 73,8% da demanda para a Educação Infantil de 0 a 3 anos em 2019 e em 2020, chegou em 76%.

Dessa maneira, para universalizar o atendimento da demanda de 0 a 3 anos, manifesta na procura pela Rede Municipal de Ensino de Cuiaá, será necessario mais 27% de ampliação de vagas considerando o indicador das solicitações advindas da matricula Web. Nesse contexto, a projeção para 2023, remete a cobertura de **88%** da demanda manifestada na Rede Municipal para essa faixa etaria.

b) Haverá melhoria na estrutura material e humana das Creches?

Sim, com a proposta de continuidade dos seguintes Programas:

- Hora Estendida

O Programa Hora Estendida propõe de forma gradativa, a reorganização do tempo e espaço pedagógico nas unidades de creches e CMEI, a fim de garantir o direito da criança de receber atendimento após o término das atividades escolares enquanto aguarda a família. Dessa maneira, visa oferecer e garantir atendimento às crianças após

o horário de atendimento nas Unidades Educacionais, conforme necessidade diagnosticada.

- Breve histórico

Iniciou em 2017 com foco no atendimento às crianças em risco de vulnerabilidade, voltado aos aspectos pedagógico, cultural, de saúde e de defesa dos direitos, na formação de uma rede de proteção, com a finalidade de contribuir para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme estabelecem os documentos legais.

- Resultado

Implantado em 8 Unidades Educacionais atendendo crianças com risco de vulnerabilidade e que têm a necessidade de aguardar a família por mais uma hora e meia, após o atendimento, na unidade educacional. Durante esse tempo a criança recebe atendimento através de atividades pedagógicas, lúdicas, esportivas. O “Programa Hora Estendida” está regulamentado pela Portaria Conjunta Nº 01/2018 SME/Cuiabá e CME/Cuiabá.

- Centro Educacional Infantil Cuiabano - CEIC

O Centro Educacional Infantil Cuiabano (CEIC) é um projeto de ampliação da oferta de vagas para crianças de zero a 3 anos e 11 meses, dentro de uma estrutura física adequada para a execução da proposta pedagógica da Escola Cuiabana. Tem por objetivo implementar estruturas existentes e ou construir novo espaço físico, conforme o ciclo de formação humana da primeira e segunda Infância consoante aos preceitos da Educação Infantil.

- Breve histórico

Implantado em 05 Unidades Educacionais entre 2018 e 2020 (sendo duas ainda em implementação), trata-se de uma proposta humanizada para os espaços infantis que amplia seu atendimento pautado nos documentos que estabelecem a concepção da criança cidadã e consolida a Educação Infantil como a primeira etapa para atender a infância. Portanto, esses espaços recebem as crianças do Maternal e/ou Berçário, expandindo o atendimento nas unidades que já ofertam o Jardim I e II.

- Resultado

Com a criação do espaço educacional infantil/CEIC, foi possível ofertar mais vagas para atender a demanda reprimida do município, inicialmente foram abertas 120 novas vagas e, na segunda etapa, em 2020, foi construído a primeira obra nova de unidade de CEIC, com capacidade para 125 vagas.

2. Sobre ações com o Conselho Tutelar - Pretende-se a continuidade dos Projetos em parceria com o Conselho Tutelar, como:

- Caracol

Projeto implantado desde 2007 e amparado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei 8.069/90, e outras leis. Atua nas questões de: maus-tratos, infrequência escolar e elevados níveis de repetência. O Caracol atua em todas as fases de atendimento da Rede Municipal de Ensino, desde as turmas de berçário na Educação Infantil até os últimos anos do Ensino Fundamental e suas ações envolvem formação para as equipes gestoras das unidades educacionais, para as Assessorias Pedagógicas e para os servidores em readaptação de função. Por meio de uma série de ações, que em conjunto com a família, os Conselhos Tutelares e Ministério Público, atuam para intensificar a identificação, diagnóstico e acompanhamento dos processos envolvendo infrequência escolar. O Caracol torna a verificação da frequência diária do aluno um ato de inclusão, incentivando a assiduidade, envolvendo a família, escola, Conselho Tutelar, Centro de Referência de Assistência Social e Ministério Público e favorece a integração dos estudantes em projetos sócio educativos.

3. Imigrantes:

a) Em seu governo qual política pública pretende implementar para dar atendimento à população imigrante, principalmente para as famílias de imigrantes que ficam com crianças nas vias públicas da capital pedindo ajuda?

A Escola Cuiabana tem como eixo o multiculturalismo interativo ou interculturalidade defende a “promoção deliberada da inter-relação entre diferentes grupos culturais presentes em uma sociedade” (CANDAU, 2008, p. 22). Além de solicitar reflexões sobre a questão da diferença e da desigualdade, a autora sugere promover uma educação para o reconhecimento do outro, tendo claros os mecanismos de poder implícitos nas relações culturais. Este pensamento coaduna com a discussão sobre sistemática de adequação e regulamentação da inclusão de migrantes, refugiados e apátridas, que cada vez mais têm buscado acesso à educação por meio das matrículas para cursarem a Educação Básica no município de Cuiabá.

O ato da matrícula dos estudantes, sejam imigrantes, refugiados e apátridas, deve se constituir como mecanismo de inclusão e está amparado pela Nota Técnica nº 1/2019/COEDI/DPR/SEB/SEB. E em termos conceituais, a Nota Técnica nº 40/2019/COEM/DPR/SEB/SEB assim os descreve:

Considera-se imigrante, pessoa nacional de outro país ou apátrida que trabalha ou reside e se estabelece temporária ou definitivamente no Brasil. Considera-se apátrida, pessoa que não seja considerada como nacional por nenhum Estado, segundo a sua legislação, nos termos da Convenção sobre o Estatuto dos Apátridas, de 1954, promulgada pelo Decreto legislativo nº 38, de 1995 assim reconhecida pelo Estado brasileiro. E, considera-se Refugiados, pessoas que se encontram fora do seu país por causa de fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, opinião política ou participação em grupos sociais, e que não possa, ou não queiram voltar para casa.

Como ponto relevante, destaca-se o aumento de 209 estudantes (153,67 %) nas matrículas, em relação ao ano de 2014, para os grupos de alunos que se registraram como estrangeiros atendidos nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Cuiabá em 2019.

O grupo de imigrantes que tem crescido significativamente, desde 2014, conforme o Sigeuca/SME, é o de nacionalidade haitiana, com aumento de 276,66 % nas matrículas no ano letivo de 2014 à 2019, ou seja, aumentado de 30 em 2014, para 113 matrículas em 2019. Ainda conforme o Sigeuca/SME (2019), o segundo grupo de estrangeiros que procura a Rede Municipal é o venezuelano, que obteve aumento significativo, principalmente entre 2018 e 2019. Com o aumento de 109 (375,86 %), ou seja de 29 em 2018, para 138 em 2019. Seguido pelos espanhóis, bolivianos, portugueses e japoneses, entre outros. (Fonte: SME /DGGE/Acesso SIGEDUCA/Dez. 2019).

A Escola Cuiabana tem como estratégia que o acolhimento reconhecedor de diferenças e especificidades dos grupos, sejam de cor/raça, gênero, nacionalidade, cultura ou religião, etc., precisa estar associado ao desenvolvimento de instrumentos institucionais na defesa de garantias do direito à educação.

Nessa perspectiva, a ênfase não está na matrícula como barreira ou estereótipo para definir e limitar o estudante quanto à sua aparência, naturalidade, nacionalidade ou comportamento, “mas como possibilidade de criar pontes entre as diversas culturas para

multiplicar-se e encharcar-se através do diálogo”, como discutem Dietz e Cortés (2011, p. 32).

4. Outras questões:

a) Há previsão de implementação ou fortalecimento de projetos esportivos, sociais e artísticos? Sim, com a continuidade do seguintes programas:

- Bom de Bola, Bom de Escola

O Projeto Bom de Bola, Bom de Escola, desenvolvido com parceria entre a Secretaria de Educação e a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer. Oferece às crianças e jovens matriculados e frequentando as Unidades Educacionais da rede pública, atividades esportivas desenvolvidas pedagogicamente por profissionais habilitados e qualificados. Visa estimular o crescimento e o desenvolvimento social, educativo, cognitivo e motor dos estudantes, através da prática esportiva e de lazer.

• Breve histórico

Em 2017 a SME iniciou a elaboração do projeto e organização da estrutura para funcionamento. Em 2018, o projeto fortaleceu a programação de atividades esportivas nos espaços públicos da cidade, como ginásios esportivos, praças e unidades recreativas nos bairros.

• Resultado

Atendeu 800 estudantes na faixa etária dos 6 aos 14 anos em quatro polos regionais de Cuiabá, nas modalidades futebol e futsal, com profissionais habilitados em diversas modalidades esportivas. Os estudantes envolvidos no projeto apresentaram melhoras significativas dentro do ambiente escolar e familiar. Mostrando maior interesse pelas atividades pedagógicas, bem como nas relações com seus colegas e familiares.

- Educando para a Cuiabania

Projeto que envolve aspectos sociais e artísticos a tem como eixo norteador a teoria e a prática de ações focadas na importância do conhecimento da história local, analisando o passado para compreender a cultura e identidade da nossa gente. O objetivo é resgatar, retratar e valorizar a história, a cultura, os costumes e as tradições cuiabanas, despertando na comunidade escolar o interesse em aprender e, por meio das experiências vividas, construir suas próprias produções, além de contribuir para a compreensão de conceitos

como ideologia, identidade e memória, estruturas sociais e relações de poder da história local. Valoriza e dá visibilidade às manifestações presentes neste território, contribuindo para o desenvolvimento de sentimentos de identidade, orgulho, respeito e cidadania.

- Breve histórico

O projeto Educando para Cuiabania, completou sua 5ª edição no evento em comemoração alusiva aos 300 anos de Cuiabá, com uma programação especial em abril de 2019, envolvendo 560 estudantes no Festival de Dança com Siriri e Rasqueado. Além do festival de dança, o projeto reúne várias atividades, entre elas o concurso de desenho que escolheu o mascote dos 300 anos de Cuiabá, o ‘capi-boé’, criado por Lucas Souza de Almeida Camargo, aluno do 5º ano da EMEB Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon.

Houve também, a exibição de vídeos com o tema “As Belezas de Cuiabá”, produzidos por estudantes do 3º ciclo e por artistas locais. Já é uma prática inserida no currículo da Educação de Jovens e Adultos, que no início do ano letivo define o Tema Gerador e, no contexto em 2019 trabalhou com o tema “Educando para a Cuiabania: Jovens e Adultos como agentes (trans) formadores nos 300 anos da História de Cuiabá - de 1719 a 2019 300 anos de Pessoas, Memórias, Histórias e Lugares”, com exposições e apresentações de diferentes manifestações artístico-culturais, valorizando o saber local como acervo que constitui o ser cuiabano.

- Resultado

100% dos profissionais das Unidades Educacionais e estudantes são envolvidos através das modalidades de: Dança (categoria infantil e categoria jardim) para estudantes de Creches, CMEIs e Escolas com Educação Infantil; Desenho (para estudantes do 1º ciclo); Vídeo (para estudantes do 2º ciclo); Culinária (para estudantes da EJA); City tour (para estudantes do 3º ciclo e EJA). A culminância do Projeto acontece no Hotel Fazenda Mato Grosso com as apresentações de dança, concursos de desenho e de culinária cuiabana. Os estudantes participam do City Tur, passando pelos pontos históricos de Cuiabá. Na culminância realizada na apresentação alusiva aos 300 anos de Cuiabá, participaram do festival de Dança com Siriri e Rasqueado, 560 alunos da Educação Infantil e 1º Ciclo, divididos em 51 grupos.

b) Há propostas voltadas ao fortalecimento da Rede de Proteção da Criança e do Adolescente?

Sim. A Escola Cuiabana enfatiza ações preventivas e de formação para precaver e até interromper ações desumanas que ainda persistem em qualquer lugar onde a violência tenha iniciado o seu ciclo. Para isso é necessário que a temática das pessoas em situação de violência ou vulnerabilidade seja debatida, além dos programas existentes, buscar a interface setorial, Secretaria de Saúde e de Ação Social, por exemplo. São exemplos desses programas:

- **Saúde na Escola:** tem por objetivo sensibilizar a população quanto à melhoria da qualidade de vida a partir do enfrentamento dos diferentes fatores que afetam a saúde, no sentido de conscientizar toda a comunidade escolar quanto aos problemas de saúde e da necessidade de procurar soluções e assumir maior responsabilidade em relação à saúde dos filhos, identificar os recursos de saúde existentes na comunidade, para utilizá-los, quando necessário, identificar as necessidades de saúde dos escolares e encaminhar a solução dos problemas encontrados.

- **Rede de Proteção a Pessoa em situação de violência de Cuiabá:** implantado desde junho de 2015, na SME, este trabalho é conduzido pela equipe da Coordenadoria de Gestão e Legislação que atua nas situações relacionadas ao fenômeno das violências. Atende aos chamados das unidades educacionais, faz as orientações e articulações interinstitucionais e os encaminhamentos jurídicos quando necessários para o Conselho Tutelar e Instituições de Justiça (Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública).

c) Há outras propostas relacionadas às questões afetas à infância e juventude?

Sim, com a proposta de continuidade do seguinte Programa:

- **Melhoria da Proficiência - PROMP**

O Programa de Melhoria da Proficiência (PROMP) busca aprimorar os conhecimentos, no que tange a proficiência em Língua Portuguesa e Matemática e possibilita aos professores enriquecerem o planejamento com atividades a serem desenvolvidas em sala de aula com ênfase nos conhecimentos necessários para um bom resultado nas avaliações da Prova SAEB. Contribui para o aperfeiçoamento e a autonomia do docente na sua prática pedagógica, propiciando o desenvolvimento de um trabalho diferenciado nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, fundamentado na discussão e na didatização dos descritores avaliados na Prova SAEB e na Matriz Curricular/SME.

- Breve histórico

Durante o período de 2017 a 2018 os encontros formativos aconteceram na FEICS. Em 2019, no Centro de Formação da SME. Em 2020, em ambientes virtuais. O PROMP atende Professores da Rede que atuam no 4º ao 9º ano e coordenadores pedagógicos.

- Resultado

A formação ofereceu subsídios para contribuir com a elaboração e execução do planejamento dos professores de 52 Unidades Educacionais. Os simulados são frequentes e após cada simulado, a partir do resultado obtido pelos estudantes, os professores passam por formação. 2.950 estudantes passaram por simulado do Promp, em 2020. A Rede Municipal apresentou bom resultado nas avaliações da Prova SAEB promovendo a constituição de um grupo no qual o sentimento de integração e afetividade prevalece fortalecendo o processo pedagógico no coletivo. Dessa maneira, houve crescimento significativo na proficiência dos estudantes da Rede no último certame (2019) do IDEB Anos Finais.

Metas para a Educação Municipal: período 2021 a 2024 **Metas da Escola Cuiabana**

✓ Definir em 100% das Unidades Educacionais os processos de melhoria das rotinas escolares e dos resultados das aulas distribuídas nos 200 dias letivos, com objetivos claros para aprendizagem a partir da reorganização e avaliação dos Projetos Político-Pedagógicos e dos Planos de Gestão; da autoavaliação dos profissionais; e da avaliação institucional até 2022.

✓ Alcançar os níveis proficiente ou avançado no aprendizado da alfabetização de todas as crianças até o final da 3ª Infância (7 anos/idade) durante o 2º tempo-espço do Ensino Fundamental e impulsionar melhorias e inovações para alcançar patamares de referência em todos os componentes curriculares até 2024.

✓ Assegurar em todos os Projetos Político-Pedagógicos as metas de garantia do direito à aprendizagem e ao desenvolvimento; os princípios da cultura, tempos de vida, inclusão; eixos e propostas estabelecidas na política da Escola Cuiabana até 2021.

✓ Qualificar a infância em dois aspectos principais: no sentido do cuidar integrado às ações de conhecer e explorar o mundo criando campo propício para a sistematização dos conhecimentos em toda a etapa da Educação Infantil; e de buscar procedimentos de ampliação do atendimento na Educação Infantil até 2024.

- ✓ Fortalecer a Gestão Democrática com o suporte da Escola de Gestores para alcançar a qualidade pedagógica e administrativa em todas as Unidades Educacionais até 2023.
- ✓ Possibilitar a conclusão do Ensino Fundamental na idade certa e com qualidade em todos os períodos do Ciclo de Vida, superando os problemas na aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes e, assim, elevar escolaridade da população na adultez até 2024.
- ✓ Promover a formação e valorização de todos os profissionais como instrumento de elevação da aprendizagem dos envolvidos na educação até 2024.

a) Educação Especial

- ✓ Manter e ampliar a execução das Políticas da Educação Inclusiva nas Unidades Educacionais do sistema de ensino até 2024.
- ✓ Garantir o atendimento da Educação Especial na perspectiva inclusiva e o atendimento educacional especializado para os estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando o princípio de educação para todos até 2024.

b) Educação Infantil

- ✓ Elevar de 76% para 88% a capacidade de atendimento na Rede Municipal da demanda de Educação Infantil de 0 a 3 anos, levantada pela matrícula *Web*, até 2023.

c) Ensino Fundamental

- ✓ Elevar de 30,5% para 85% percentual de estudantes alfabetizados - Português - leitura e escrita, na Terceira Infância (2º ano), até 2023.
- ✓ Elevar de 50% para 80% percentual de estudantes Terceira Infância (2º ano) com proficiência em Matemática, até 2023.
- ✓ Elevar de 5,8 (em 2019) para 6,3 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Anos Iniciais, até 2021.
- ✓ Elevar de 5,0 (em 2019) para 5,2 o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), nos Anos Finais, até 2021.
- ✓ Monitorar 100% dos estudantes do Ensino Fundamental com pouco avanço de aprendizagem na Alfabetização e na Matemática e promover as intervenções no processo, a fim de garantir o direito à aprendizagem a todos os estudantes com o processo de alfabetização não consolidado, até 2023

- ✓ Monitorar 100% dos estudantes do Ensino Fundamental com defasagem idade/período ou ciclo escolar e promover as intervenções no processo, para melhorar os índices de proficiência e correção de fluxo, até 2023.
- ✓ Assegurar a 100% das crianças de 06 a 14 anos, a oferta do Ensino Fundamental de nove anos, de modo que concluam essa etapa da Educação Básica na idade apropriada até 2024.

d) Educação de Jovens e Adultos

- ✓ Elevar de 26% para 40% o percentual de proficiência em Português e Matemática dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), 1º segmento até 2023.
- ✓ Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais de 95,7% para 98% até 2024.

e) Educação do Campo

- ✓ Promover a identidade do fazer pedagógico local de 100% das Escolas do Campo unindo conhecimentos científicos dos componentes curriculares, com os saberes e experiências da cultura camponesa local até 2022.
- ✓ Garantir acesso e permanência, com qualidade de ensino, a 100% da população do campo na Educação Infantil (prioritariamente Pré-escola), Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos em Escolas do Campo, respeitando as diversidades, as especificidades, as identidades, a realidade, o meio ambiente e os arranjos produtivos locais das comunidades, até 2023.

f) Gestão Pedagógica e Administrativa

- ✓ Fortalecer a Gestão Democrática em 100% das Unidades Educacionais e órgãos colegiados da Rede de ensino.
- ✓ Garantir 100% da aplicação dos recursos públicos destinados à educação pública, conforme estabelece a Lei Orgânica do Município de Cuiabá.

Para finalizar, reafirmamos a necessidade de continuidade dos programas, projetos e das ações em desenvolvimento na Rede Municipal de Ensino e sugerimos outras ações a partir de temas estratégicos dentre eles: cultura, memória, história, tecnologias, comunicação, sustentabilidade, inovação e inclusão digital com o intuito de contribuir para:

- ✓ **Diminuir as desigualdades** pois a situação de vulnerabilidade e desigualdade social ainda persiste na capital mato-grossense e certamente, foi ampliada com a situação da pandemia provocada pelo novo coronavírus.
- ✓ **Avançar na garantia aos Direitos Constitucionais dos estudantes** tendo em vista que, no pós pandemia, muitos estudantes poderão apresentar involução ou mesmo retrocessos nas suas condições de acesso ao direito à saúde, à alimentação, à educação, ao brincar, à informação, à cultura e a outros Direitos Constitucionais.
- ✓ **Ofertar Serviços Públicos em parceria com a Educação** no sentido da ampliação do atendimento e articulação entre as Secretarias para aumentar, por exemplo, a taxa de vacinação das crianças.
- ✓ **Analisar o Fluxo Migratório de Cuiabá** uma vez que o intenso fluxo migratório em Cuiabá tem promovido impacto na educação e das ações sociais.
- ✓ **Analisar o desenvolvimento do Agronegócio** dado que o desenvolvimento econômico e social do Agronegócio tem seus impactos nas Escolas do Campo e em outros setores.
- ✓ **Reduzir a Poluição urbana e dos rios Cuiabá e Coxipó** em razão de que, nos últimos anos, os Rios Coxipó e Cuiabá, apesar da disponibilidade hídrica, vem ao longo dos anos, apresentando uma redução na qualidade de suas águas, pois estes rios têm se tornado grandes corpos receptores de cargas poluidoras, de origem doméstica, industrial e sanitária. Nesse sentido, a poluição urbana e dos rios é apontada por estudos realizados por órgãos ambientais do estado como o um dos maiores problemas ambientais de Cuiabá.

Além das citadas ações, a Secretaria de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência, além de manutenção e ampliação dos projetos e ações que já estão sendo executadas na gestão que se encerra no final do ano, como a implantação do centro dia para crianças com microcefalia, e ampliação do Siminina, para a próxima gestão a previsão dos seguintes projetos:

- Implantação da Política Municipal para Medida Socioeducativa em meio aberto;
- Implantação de serviço de acolhimento em República;
- Implantação do serviço de Família Acolhedora;
- Implantação de mais uma unidade de acolhimento para crianças e adolescentes;
- Construção de sede própria para os Conselhos Tutelares;

- Fortalecimento das ações da rede de proteção.

Todos os esforços devem convergir para a realização do processo de Formação Humana, articulado com políticas públicas dialógicas e comprometidas com o futuro. Com esse propósito, colocamos a política pública educacional na vanguarda das discussões, ensejando o desenvolvimento de Cuiabá, nos seus 301 anos e nas décadas que se seguem, de forma a garantir o acesso seguro e digno da população aos serviços públicos, com qualidade ambiental, cidadania, sustentabilidade e respeito ao multiculturalismo.

Sendo assim, por todo exposto, são essas as informações a serem prestadas até o momento, ressaltando-se que novas ações, planos e projetos de governo que abranjam direitos e garantias da criança e adolescente poderão ser idealizados, implementados e desenvolvidos no decorrer da gestão.

Ressaltamos que não serão poupados esforços afim de resguardar direitos e garantias da criança e do adolescente, buscando a concretização da proteção integral dos menores.

Outrossim, o candidato se coloca à disposição para outras informações que se fizeram necessárias.

Renovamos nossas estimas e considerações.

JOSÉ PATROCÍNIO DE BRITO JUNIOR
OAB/MT 4.636

FRANCISCO ANIS FAIAD
OAB/MT 3.520

NATACHA GABRIELLE DIAS DE CARVALHO LIMA
OAB/MT 16.295